



Com o intuito retomar o projeto Cidade da Energia, o prefeito Paulo Altomani, acompanhado do vice-prefeito e secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo, recebeu na tarde de quarta-feira (03), na sala dos ex-prefeitos no Paço Municipal, o diretor da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Carlos Pastoriza e o chefe da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Sudeste (Embrapa), Rui Machado. Entre as possibilidades e soluções levantadas durante o encontro, é que o projeto seja incorporado no Polo Logístico Hipermodal, localizada as na SP 318, o mesmo que abrigará a Empresa Orygen. Na reunião, que também contou com a presença de demais representantes do Município, Embrapa e Abimaq, foi apresentado um esboço do projeto inicial da Cidade da Energia, pautado em uma concepção moderna. Também foram resgatados e abordados, compromissos, estatutos e documentos administrativos firmados na época. Em termos de viabilidade e disponibilidade de recursos financeiros, o prefeito Paulo Altomani ressaltou que o município está recebendo um investimento de 2 bilhões do novo polo logístico.

“Os investidores do Hipermodal já estão com a área de 4 alqueires e com a Orygen para ser instalada. Nesse momento com os confiscos da prefeitura e a queda de arrecadação da Abimaq, não temos condições de bancar o projeto Cidade da Energia. O momento é unir forças com os novos investidores para que o projeto seja concretizado”, sugeriu o prefeito.

Para diretor da Abimaq, Carlos Pastoriza, a união entre Cidade da Energia e o empreendimento privado é a solução mais rápida e adequada para o momento. “A ideia de junção preserva a essência do projeto como centro de excelência em energias renováveis, é a solução ideal uma vez que os recursos que tínhamos não existem mais. Temos pela frente um ou dois anos difíceis e impossíveis do governo e da indústria estarem angariando recursos”.

Uma nova reunião será realizada na sede da Abimaq em São Paulo, que contará com demais interessados no projeto e investidores do Polo Hipermodal. Mesmo com a possibilidade da Cidade da Energia não ser mais implantada em uma área doada pela Embrapa, o chefe Rui Machado, destacou a importância da junção dos dois projetos. “A Embrapa é comprometida com o desenvolvimento tecnológico e econômico do país, é de muito interesse para nós que esse polo tecnológico e científico se desenvolva aqui na cidade”, conclui.

(03/12/2014)

{gallery}dezembro_2014/abimaq-03-12-2014{/gallery}